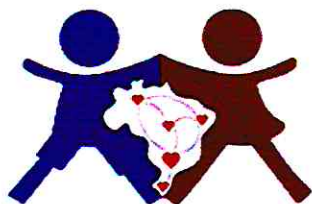
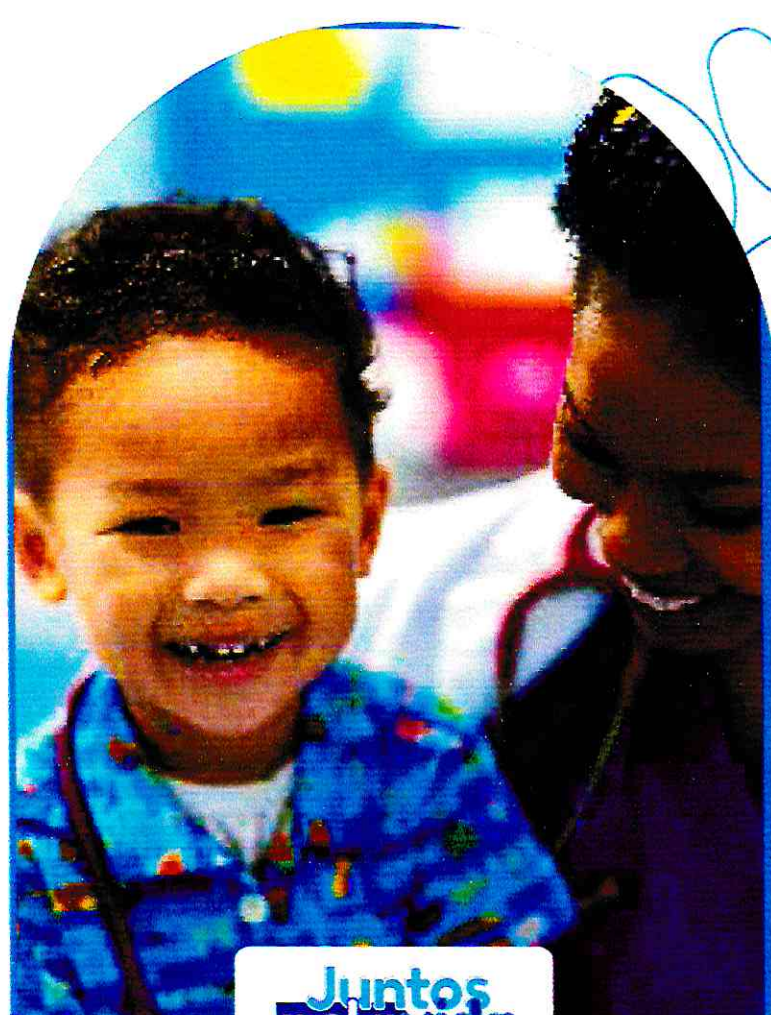


CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CMDCA GUAPIAÇU - SP



CardioPedBrasil®
CENTRO DO CORAÇÃO DA CRIANÇA



Juntos
pela vida

São José do Rio Preto – SP
2025 - 2026

PROJETO: “CardioPedBrasil: Centro do Coração da Criança”

Executor: Hospital da Criança e Maternidade de São José do Rio Preto

Valor do Projeto: R\$ 407.591,71

Prazo de Execução: 12 meses

São José do Rio Preto – SP
2025-2026

ÍNDICE

I) IDENTIFICAÇÃO.....	4
II) REPRESENTANTE LEGAL.....	5
III) VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO.....	5
IV) APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	6
V) HISTÓRICO DE ATUAÇÃO E AÇÕES EXECUTADAS PELA INSTITUIÇÃO.....	7
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE QUE SERÁ O OBJETO DA PARCERIA.....	14
DESCRIÇÃO DA PROPOSTA.....	15
JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO.....	16
VI) OBJETO.....	20
CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO.....	20
PRAZO DE EXECUÇÃO DO OBJETO.....	20
VII) FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES PARA ALCANCE DAS METAS.....	21
VIII) EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRO.....	22
IX) VIGÊNCIA.....	24

PLANO DE TRABALHO

I) IDENTIFICAÇÃO

- **RAZAO SOCIAL:**

Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto - FUNFARME

- **CNPJ:** 60.003.761/0001-29

- **Endereço Completo:** Avenida Brigadeiro Faria Lima, 5544. Vila São Pedro.

- **Município:** São José do Rio Preto – SP

- **Telefone:** (17) 3201-5033/5032

- **E-mail:** diretoria@hospitaldebase.com.br

- Inscrito no CEBAS sob Declaração de Tempestividade sob o Processo nº 25000.011023/2025-37

- **Imóvel:** (X) Próprio () Cedido () Alugado

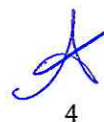
- **Funcionamento:** 24 horas por dia e 7 dias por semana.

- **Previsão de usuários atendidos:** 27/mês

- **Capacidade de atendimento anual (2021):**

- Consultas Ambulatoriais: 3.161
- Ecocardiograma Pediátrico: 5.275
- Ecocardiograma Fetal: 783
- Cateterismo Cardíaco Pediátrico: 165
- Procedimentos Cirúrgicos: 431
- Média de Idade: 1 ano e meio

- **Conta bancária:** Banco do Brasil - AG: 3371-5 - C/C: 100653-3



II) REPRESENTANTE LEGAL

- Nome: Jorge Fares
- Cargo: Diretor Executivo
- RG: 6.872.515
- CPF: 973.842.168-34
- Endereço Residencial: Rua Caraj Cury, 241, Q P Tarraf. Jd Tarraf. CEP. 15091-530
- Município: São José do Rio Preto - SP
- Telefone: (17) 3201-5033/5032
- E-mail particular: diretoria.projetos@hospitaldebase.com.br
- Data da Ata: 26/04/2021.
- Data do início do mandato: 2021
- Término do Mandato: 2025

III) VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO

R\$ 407.591,71 (quatrocentos sete mil, quinhentos e noventa e um reais e setenta e um centavos).

IV) APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Hospital de Base (HB) de São José do Rio Preto é o 2º maior hospital-escola do país em produção SUS, ligado à Faculdade de Medicina de Rio Preto (Famerp), uma das escolas de medicina públicas mais conceituadas do Estado de São Paulo. Com corpo clínico altamente qualificado e médicos reconhecidos nacionalmente, o HB se destaca pela alta tecnologia que oferece aos pacientes, dos quais, mais de 85% são do Sistema Único de Saúde (SUS).

Referência para o atendimento de mais de 1,4 milhão de habitantes dos 102 municípios pertencentes ao Departamento Regional de Saúde de Rio Preto (DRS XV), o HB atrai pessoas de todas as regiões do Brasil e da América Latina.

O HB é uma das unidades da Fundação Faculdade Regional de Medicina (Funfarme), que reúne também o Hospital da Criança e Maternidade (HCM), o Ambulatório de Especialidades, o Instituto do Câncer (ICA), o Hemocentro de Rio Preto e a unidade do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro.

Em 2023, o HB realizou mais de 91 mil atendimentos, em 55 diferentes especialidades. A instituição conta com mais de 7.400 colaboradores, empenhados em oferecer um atendimento seguro, humanizado e individual à cada paciente. São mais de 570 médicos, 400 médicos residentes, 3.200 profissionais de enfermagem, além de 650 profissionais de outras especialidades da saúde, como fisioterapeutas, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, entre outros.

O HB possui 781 leitos, dos quais, 630 de enfermaria e 151 de UTI. Além disso, a instituição tem um dos maiores centros cirúrgicos do país, com 27 salas equipadas com alta tecnologia. Para comportar tamanha estrutura, o HB está localizado em um complexo hospitalar com mais de 100 mil m², na zona sul de Rio Preto, próximo a grandes rodovias que ligam às principais cidades dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Paraná.

Consolidado como um dos principais centros transplantadores do país, o HB realiza transplante de órgãos e tecidos há mais de 30 anos. Desde sua criação, já foram realizados mais de 6.800 procedimentos. Atualmente, o HB realiza transplantes de medula óssea, rim, fígado e córnea e conta com um andar inteiro (8º) dedicado ao setor, onde são internados e acompanhados os pacientes.

A cirurgia robótica é outro diferencial do HB, que conta com o DaVinci Xi, robô cirúrgico mais avançado do mundo. O equipamento fica localizado em uma sala inteligente, que realiza a integração entre os equipamentos cirúrgicos, além de possuir alta qualidade de imagem, atuando em cirurgias urológicas, como tratamento de câncer de próstata, rim e bexiga, cirurgias oncológicas do aparelho digestivo e ginecológicas, como histerectomias e miomectomias.

Os pacientes do HB recebem atendimento humanizado e com segurança, esta atestada pela certificação ONA nível 3, a mais alta na classificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA). Para a acreditação, a entidade analisa diversos critérios de segurança do hospital e sua gestão integrada de processos, que visam a máxima segurança do paciente.

O maior complexo hospitalar do interior paulista destaca-se também em pesquisa clínica através do Centro Integrado de Pesquisas (CIP) do Hospital de Base, responsável por grandes estudos nacionais e internacionais, muitos dos quais como instituição coordenadora da pesquisa. Desde sua criação, em 2011, o CIP já produziu mais de 820 pesquisas, dispondo de estrutura técnica, logística e operacional de excelência.

V) HISTÓRICO DE ATUAÇÃO E AÇÕES EXECUTADAS PELA INSTITUIÇÃO

O Hospital da Criança e Maternidade (HCM), o qual também integra a Funfarme, conta com 84 leitos dedicados à internação de pediatria e 79 leitos na Unidade de Terapia Intensiva pediátrica e neonatal, com mais de 41.233 atendimentos no ano de 2020, com uma porcentagem de mais de 85% SUS.

As Unidades de Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica são grandes diferenciais, por oferecerem atendimento qualificado a adultos, crianças e recém-nascidos. Pode-se afirmar que o HCM possui uma estrutura completa, além de dispor de profissionais altamente capacitados para garantir mais conforto e segurança aos pacientes. São 3 UTIs sendo UTI Neonatal com 30 Leitos, UCI Neonatal com 19 leitos, UTI Cardiopediátrica com 30 leitos, sendo 18 leitos dedicados exclusivamente ao SUS, UTI Pediátrica com 20 leitos, UTI Emergência com 10 leitos que contam com equipe altamente especializada, além de equipamentos modernos e um ambiente favorável para o desenvolvimento e a rápida recuperação dos pacientes.

O HCM possui três Centros Cirúrgicos que contam com 4 salas equipadas para a Pediatria Geral, 2 salas para Cirurgia Cardiovascular Pediátrica e 4 salas para a Obstetrícia, destinadas para partos e procedimentos obstétricos de alta complexidade.

A Pediatria do HCM é referência em diversas especialidades, tendo foco no atendimento de alta complexidade nas áreas de neonatologia, ortopedia, cardiologia, cirurgia cardíaca pediátrica e neurocirurgia, sendo todos os atendimentos realizados mediante o encaminhamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

A Emergência Pediátrica recebe pacientes regulados nas 24 horas do dia sendo encaminhados das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) da região e dos 102 municípios pertencentes à Divisão Regional de Saúde de Rio Preto (DRS XV), e funciona todos os dias.

A CardioPedBrasil® - Centro do Coração da Criança alocada no Hospital da Criança e Maternidade de São José do Rio Preto, responsável pelo atendimento das crianças com cardiopatias congênitas desde novembro de 2001, atingiu a marca de mais de 6 mil crianças operadas e tornou-se Referência Nacional, traduzindo a dimensão alcançada pelo imenso e responsável trabalho da equipe atuante, compreendida observando o número de procedimentos realizados desde seu início (Figura 1).

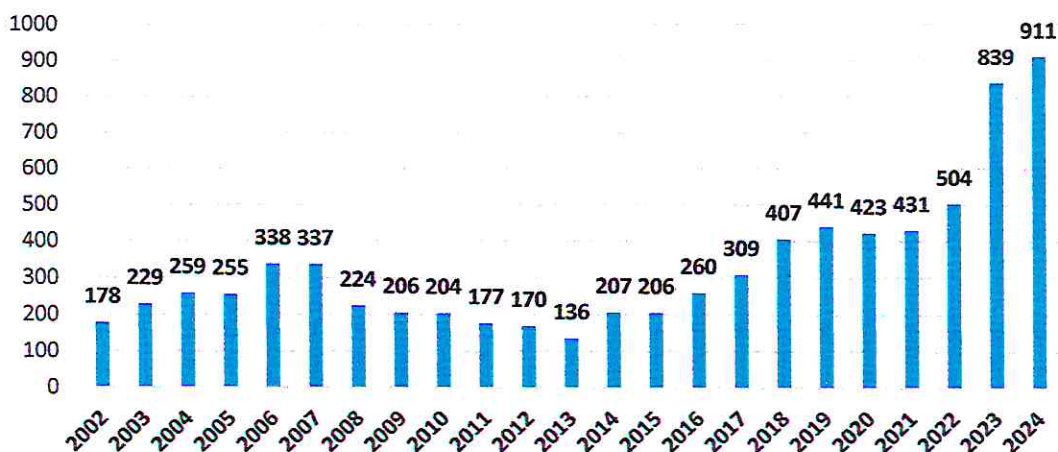
A CardioPedBrasil® atingiu a marca de mais de 6 mil crianças operadas em 20 anos e mensalmente realiza em média 40 cirurgias cardíacas e cerca de 80 internações em unidade de terapia intensiva (UTI).

Nos últimos 5 anos vem apresentando mais de 400 procedimentos ao ano, sendo que 2022 foram mais de 500 cirurgias.

De 2019 a 2022 realizou 33.152 atendimentos conforme demonstrado na tabela 1.

Além de operar crianças e adolescentes com cardiopatias graves e raras, o serviço atende crianças e adolescentes com até 18 anos de idade, atraindo pacientes de todas as partes do País.

Figura 1. Quantidade de procedimentos realizados



Fonte: Dados Institucionais – CardioPedBrasil – HCM/FUNFARME.

Tabela 1. Quantidade de consultas ambulatoriais, ecocardiogramas e cateterismos cardíacos pediátricos

Procedimentos	2019	2020 (pandemia COVID-19)	2021	2022
Consultas Ambulatoriais	4740	1455	3161	5.240
Ecocardiograma Pediátrico	5449	4033	5275	7.029
Ecocardiograma Transesofágico	241	236	264	6.239
Ecocardiograma Fetal	612	620	783	790
Cateterismo Cardíaco Pediátrico	125	128	165	202

Fonte: Dados Institucionais – CardioPedBrasil – HCM/FUNFARME.

A CardioPedBrasil®, inicialmente alocada no HB, foi a primeira instituição de saúde do interior do País a realizar um transplante pediátrico de coração. Em 2015, já no HCM, deu continuidade na realização de transplantes cardíacos pediátricos com o terceiro e, em sua totalidade, já realizou 13 transplantes pediátricos de coração até julho de 2022.

No dia 20/02/2019, realizou, pela primeira vez, em 24 horas dois transplantes de coração em bebês, ambos com 10 meses de idade. As duas cirurgias foram bem-sucedidas, os pacientes tinham cardiomiopatias e baixa expectativa de vida.

Um dos transplantes de coração mais recente foi o da paciente Maria Fernanda, de 11 anos, moradora de Jaci (SP). Ela estava internada desde o mês de abril e foi diagnosticada com Cardiomiopatia tipo mista (restritiva e hipertrófica). O órgão foi captado no Hospital Municipal de Sorocaba e levado para Rio Preto dentro de rigorosos padrões e protocolos de segurança. O transplante foi conduzido pelo Prof. Dr. Ulisses Alexandre Croti, cirurgião e coordenador geral da CardioPedBrasil®- Centro do Coração da Criança - Hospital da Criança e Maternidade S. J. Rio Preto -SP. Este foi o 9º transplante de coração pediátrico no HCM.

A equipe criada em São José do Rio Preto, além de ser a única dedicada exclusivamente à Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular Pediátrica atuante em uma cidade que não é capital de Estado, tem a liderança absoluta no atendimento às crianças cardiopatas do Interior de São Paulo e a quarta com o maior número de casos ao ano no País, conforme a Figura 2.

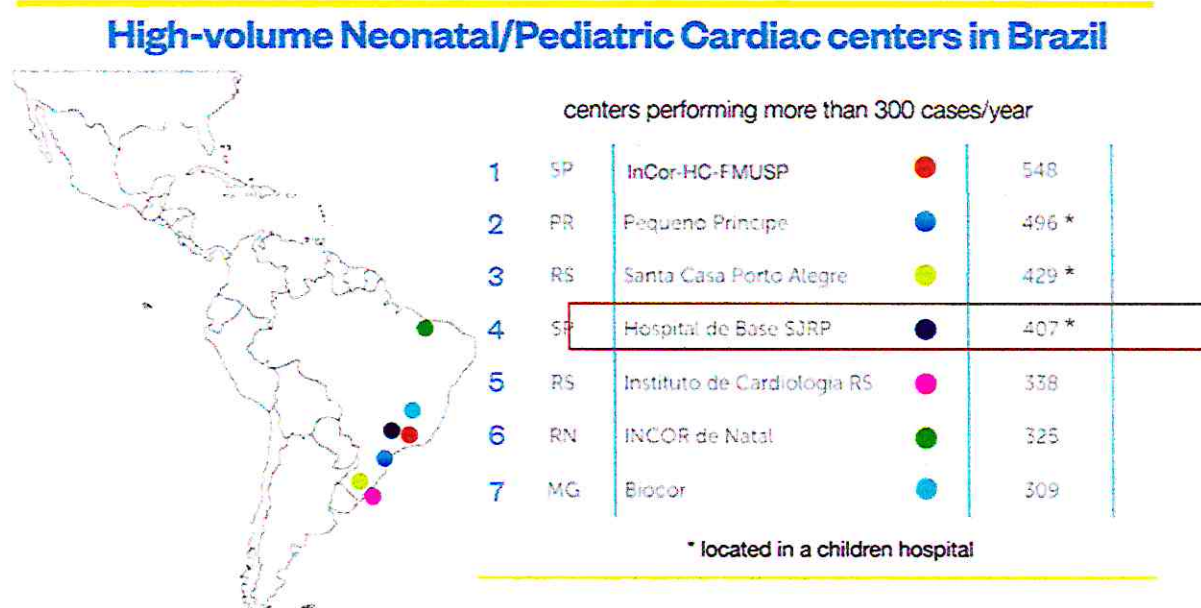


Figura 2 – Centros no Brasil com grande volume de procedimentos cardíacos pediátricos (mais de 300 casos ao ano)¹. *Caneo et al. BJCVS, 2022*

O presente projeto visa a excelência na prestação do serviço proporcionando centro cirúrgico com salas cirúrgicas completas e equipadas com a mais alta tecnologia e dedicadas exclusivamente ao tratamento das crianças com doenças no coração.

Trazendo a mais moderna tecnologia disponível em nosso meio, devido à gravidade das crianças operadas, salientando que nosso banco de dados mostra mais de 62% das crianças tratadas com menos de 1 ano de vida.

No que tange à enfermagem, destinada ao recebimento dos pacientes da UTI Cardiopediátrica, conforme já relatado, são 21 novos leitos, todos reestruturados, adequados e equipados de forma satisfatória às necessidades dos pacientes.

Os Serviços complementares como ecocardiografia, tomografia, ressonância magnética e laboratório de hemodinâmica, entre outros, continuarão como sempre disponíveis 24 horas por dia, 7 dias na semana.

Parcerias

a. Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS)

O Hospital da Criança e Maternidade atua como Hospital escola em parceria com Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP, para residência Médica. Atualmente, possui 65 programas de Residência Médica com 593 médicos residentes, além de 42 aprimorandos e aperfeiçoandos em diversos Programas. Dentre os Programas de Residência estão Especialidades Clínicas, Cirúrgicas e Áreas de Atuação como: Cardiologia Pediátrica; Cirurgia Dermatológica; Cirurgia do Aparelho Digestivo; Cirurgia do Trauma; Cirurgia Pediátrica; Medicina Fetal; Medicina Intensiva Pediátrica; Neonatologia; Neurofisiologia Clínica; Neurologia Pediátrica; Neurorradiologia; Pneumologia Pediátrica; Psiquiatria da Infância e Adolescência; Transplante de Medula Óssea; Ginecologia e Obstetrícia dentre outros.

b. Cursos de Formação - CardioPedBrasil® - Centro do Coração da Criança - Hospital da Criança e Maternidade S. J. Rio Preto-SP

A CardioPedBrasil® é centro formador de profissionais com programas de residência em cardiologia pediátrica e *fellowship* em ecocardiografia pediátrica, terapia intensiva cardiopediátrica e em cirurgia cardiovascular pediátrica.

Também oferece cursos de especialização *lato sensu* em enfermagem em cardiologia e cirurgia cardiovascular pediátrica, *lato sensu* em fisioterapia em cardiologia e cirurgia cardiovascular pediátrica, curso de formação em circulação extracorpórea e curso de aprimoramento em perfusão pediátrica.

Todas as atividades assistenciais e educacionais são orientadas e compartilhadas com profissionais americanos de hospitais renomados como *Mayo Clinic* de Rochester-MN, *Children's Hospital and Clinics of Minnesota-MN* e *Seattle Children's Hospital* de Seattle-WA, facilitadas pela parceria com a ONG *Children's HeartLink*.

c. Children's HeartLink

A *Children's HeartLink* (CHL) é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, fundada em 1969 pelo Dr. Joseph Kiser, com sede em Minneapolis, Minnesota, Estados Unidos da América (<http://www.childrensheartlink.org>).

A CHL inicialmente realizava missões médicas para tratamento cirúrgico de crianças com cardiopatias congênitas em Países em desenvolvimento, como no Vietnã desde 1969. Atualmente com 18 parceiros em diversos Países diferentes, é líder mundial na promoção para cirurgia cardiovascular pediátrica, desenvolvimento de equipamentos médicos e filantropia global, com objetivo educacional de treinar equipes nos Países parceiros para impacto e sustentabilidade local.³

Um dos principais objetivos da organização é colaborar no desenvolvimento, capacitação e mobilização de pessoas e instituições para ajudar crianças com defeitos cardíacos no mundo. Atua em parceria com hospitais reconhecidos como referência em cirurgia cardiovascular pediátrica, em países desenvolvidos para oferecer fundamentalmente educação continuada e treinamento para profissionais envolvidos no tratamento clínico e cirúrgico de crianças cardiopatas.

Em 2008, a CardioPedBrasil® então alocada no Hospital de Base de São José do Rio Preto, foi o primeiro centro da América Latina a iniciar a parceria com a CHL, escolhido por apresentar melhores condições de evolução, uma vez que a cidade é pioneira em cirurgia cardiovascular de largo alcance no Brasil.

4

A parceria com a CHL visa principalmente o potencial para desenvolvimento da cardiologia e cirurgia cardiovascular pediátrica local com responsabilidades a mútua colaboração.⁵

Após início da parceria foram introduzidas mudanças com o intuito de identificar os fatores de morbidade e mortalidade, estabelecer rotinas adequadas e melhorar a qualidade de atendimento às crianças com cardiopatias congênitas e adquiridas na infância em nosso meio.⁶

A CHL selecionou os hospitais americanos referência em qualidade de atendimento *Mayo Clinic* e *Children's Hospitals and Clinics of Minnesota* e convidou profissionais voluntários para serem mentores educacionais da equipe multidisciplinar do centro Brasileiro como foco principal da parceria.⁴

Anualmente, recebem no mínimo duas visitas educacionais focadas nas necessidades específicas. Após 2012 quando alguns membros da equipe multidisciplinar puderam explorar os hospitais parceiros nos EUA e tiveram contato com equipes internacionais, protocolos e *guidelines* de excelência foram traduzidos, adaptados e colocados em prática com maior aceitação da equipe.

Ocorreu uma mudança cultural da equipe aguçando comprometimento, respeito multiprofissional e fundamentalmente com foco no paciente. Desde então, a parceria continua evoluindo e dando muitos bons frutos, refletindo diretamente em mudança de visão e cultura, comportamento local, qualidade da assistência e melhoria dos resultados.

Em novembro de 2021, a *Children's HeartLink* anunciou o HCM como seu primeiro Centro de Excelência no Brasil e da América Latina. Esse status é concedido ao parceiro que atende aos critérios de serviços cardíacos pediátricos de alta qualidade e se torna um centro formador regional em cuidados cardíacos pediátricos.

d. Banco de Dados Internacional: *International Quality Improvement Collaborative for Congenital Heart Disease (IQIC)*

À procura de uma forma de quantificar a melhoria da qualidade dos resultados, uma das oportunidades oferecidas pela CHL foi à participação no banco de dados *International Quality Improvement Collaborative for Congenital Heart Disease (IQIC)* - *Improving care in low- and middle-income countries*.⁷

O banco de dados coordenado pela Dra. Kathy Jenkins, foi concebido no ano de 2007 pelo *Boston Children's Hospital da Harvard Medical School*, EUA quando líderes clínicos se reuniram em Genebra, Suíça para discutirem a existência de fatores que contribuem para a mortalidade de crianças em pós-

operatório de cirurgia cardiovascular nos Países em desenvolvimento. Notou-se o desafio de encontrar fatores de risco e avaliações de desempenho destes locais.⁵

Em 2008 o IQIC foi iniciado visando coletar informações sobre os resultados de cinco centros específicos em países subdesenvolvidos após correção cirúrgica de cardiopatias congênitas, determinar resultados preditores processuais e de pacientes de centros específicos e utilizar a metodologia de melhoria da qualidade e colaboração entre os programas em Países desenvolvidos e em desenvolvimento para reduzir a mortalidade no mundo.⁸

Em 2010 o centro de cardiologia e cirurgia cardiovascular pediátrica iniciou sua participação efetiva no banco de dados mundial.⁷

Todos os pacientes operados e que se encaixavam na classificação de risco cirúrgico RACHS-1 recebiam um número de identificação para entrada no banco de dados internacional IQIC e então eram coletadas todas as informações pertinentes a esses pacientes durante os primeiros 30 dias pós-operatórios ou até a alta hospitalar ou até a morte.⁴

Essas informações passaram a ser coletadas por meio do prontuário eletrônico do paciente (sistema MVPEP) e serem enviadas via Internet pela plataforma REDcap para o grupo do *Boston Children's Hospital da Harvard Medical School*, o qual periodicamente realiza a auditoria dos dados mediante visita presencial ou via Web aos centros participantes visando a identificação de falhas, informa os resultados semestralmente e anualmente, comparando os dados com os demais locais participantes e com o próprio centro.⁴

A análise de sete anos do banco de dados IQIC da CardioPedBrasil® entre 2010 a 2017 permitiu demonstrar a diminuição significativa de infecção, aumento da complexidade das doenças e redução da mortalidade dos pacientes com cardiopatias congênitas em nosso meio (figuras 3 e 4).

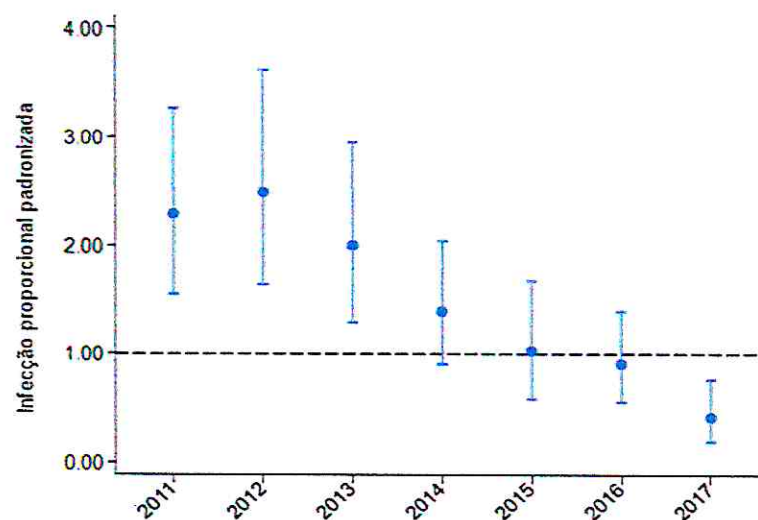


Figura 3: Infecção proporcional padronizada (IPP) e intervalo de confiança (95%) no centro do estudo no Brasil comparado com a média de outros centros participantes com risco ajustado (1.00) para cada ano: 2011 (14), 2012 (24); 2013 (25); 2014 (24); 2015 (28); 2016 (34) e 2017 (41) outros centros. *Crotti et al. WJPCHS, 2018.*

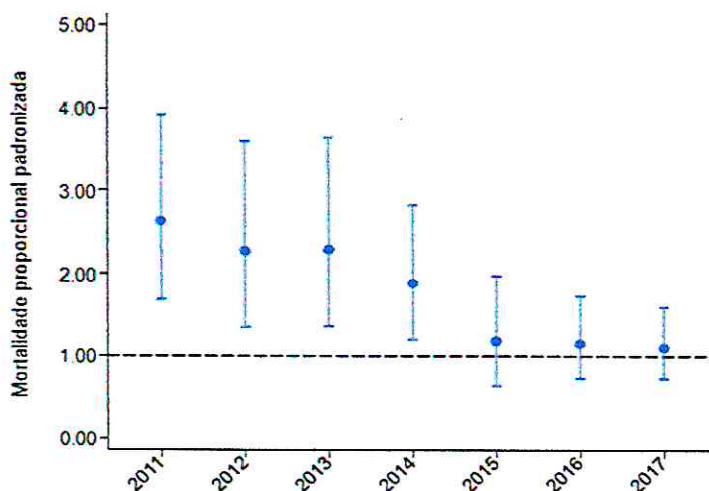


Figura 4: Mortalidade proporcional padronizada (MPP) e intervalo de confiança (95%) no centro do estudo no Brasil comparado com a média de outros centros participantes com risco ajustado (1.00) para cada ano: 2011 (14), 2012 (24); 2013 (25); 2014 (24); 2015 (28); 2016 (34) e 2017 (41) outros centros. *Crotti et al. WJPCHS, 2018.*

e. Hospital Amigo da Criança

O HCM pratica com afincio e responsabilidade o que preconiza o Estatuto da Criança e Adolescente, no seu Art.11: “... *atendimento integral à saúde da criança e do adolescente por intermédio do SUS, garantindo o acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde*”. Tem sido forte aliado dos Gestores Federal, Estadual e Municipal de Saúde. Por isso possui área reservada para atendimento Pediátrico, com foco em Neonatal e Infantil. Tem se destacado entre as melhores Instituições de Saúde do Brasil, sendo reconhecida pela excelência e humanização no trabalho focado em cuidar dos seus pacientes.

A FUNFARME disponibiliza em sua infraestrutura ao apoio diagnóstico e terapêutico de alta complexidade para as centrais de regulação dos gestores do SUS, Secretaria da Saúde Municipal, direções regionais e Secretaria Estadual de Saúde, com ações desenvolvidas para a manutenção da qualidade de atendimento de especialidades, independentemente de seu nível de complexidade.

Para o gerenciamento das ações, o ambulatório funciona nos dias úteis das 7h00 às 18h00 horas, com hora marcada pelos próprios pacientes ou familiares/acompanhantes, para atendimento de consultas ambulatoriais eletivas para usuários do SUS pertencentes ao município de São José do Rio Preto e aos municípios jurisdicionados pela DRS XV.

Os pacientes devem ser portadores do cartão de matrícula recebido na primeira consulta, de encaminhamento médico contendo diagnóstico ou pelo menos suspeita de alguma doença e da guia de referência/contra referência. Após a consulta, pacientes são encaminhados ao serviço social (humaniza sus) para receber esclarecimentos e direcionamentos sobre, a saber: SADT – devidamente preenchido, assinado e liberado; APAC– laudo médico para emissão de APAC; guia de referência/contra referência preenchida; SME e formulário 13 preenchido no caso de medicamentos de alto custo; laudo de AIH em caso de internação, entrar em contato com o setor de internação para a possível vaga. O ambulatório atende 2.000

consultas em média por dia, enquanto que o serviço de arquivo médico (SAME) movimenta cerca de 5.000 prontuários por dia entre consultas, exames, pesquisa e internações (eletivas, de urgência e de emergência).

As principais etapas de trabalho e ações de gerenciamento de atenção hospitalar, ambulatorial e em seu hemocentro executadas pela Funfarme são: acolhimento do paciente e familiares/acompanhantes; desenvolvimento de abordagem interdisciplinar; cuidado médico e de enfermagem; assistência psicossocial; oferta de terapia de apoio; adoção de linhas de cuidados multidisciplinares; garantia de estrutura de apoio diagnóstico e terapêutico; manutenção e atualização do prontuário do paciente; alta com referência estabelecida e registrada; manutenção e melhoria contínuas dos protocolos de orientação; fornecimento de material médico-hospitalar e medicamentos que estejam previstos para estes fins no SUS (internação); implementação do cartão nacional do SUS para todos os nossos usuários que não foram contemplados pelo município; e encaminhamentos conforme contra - referência estabelecida e registrada às unidades e serviços de saúde da secretaria municipal de saúde, conforme central de regulação.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE QUE SERÁ O OBJETO DA PARCERIA

As malformações congênicas representam a segunda principal causa de mortalidade em menores de um ano de idade, sendo as cardiopatias congênicas (CC) as mais frequentes e com alta mortalidade no primeiro ano de vida, correspondendo a cerca de 10% dos óbitos infantis e 20% a 40% dos óbitos decorrentes de malformações.²

As cardiopatias congênicas são anomalias resultantes de defeitos anatômicos do coração e ou dos grandes vasos ocasionadas pelo desenvolvimento embriológico alterado, levando ao comprometimento da estrutura e ou da função cardíaca. Ou seja, qualquer doença do coração presente ao nascimento, causada por alterações na estrutura, formato ou função que ocorre no desenvolvimento do feto.⁹

As mais comuns são a comunicação interventricular, comunicação interatrial, persistência do canal arterial, estenose aórtica, estenose pulmonar, coarctação da aorta, transposição de grandes vasos, hipoplasia de ventrículo esquerdo e a tetralogia de Fallot.⁹

A identificação, o diagnóstico e o tratamento das cardiopatias congênicas são resultados do trabalho conjunto de uma equipe multidisciplinar e o grau de comprometimento e participação de cada especialista tem relação direta com a qualidade do resultado final obtido.

O conhecimento sobre o perfil epidemiológico local pode auxiliar na elaboração de planos de cuidados e intervenções de prevenção e detecção precoce da anormalidade cardíaca e melhoria dos resultados propostos. O perfil epidemiológico das crianças atendidas na CardioPedBrasil® está descrito na figura 5.

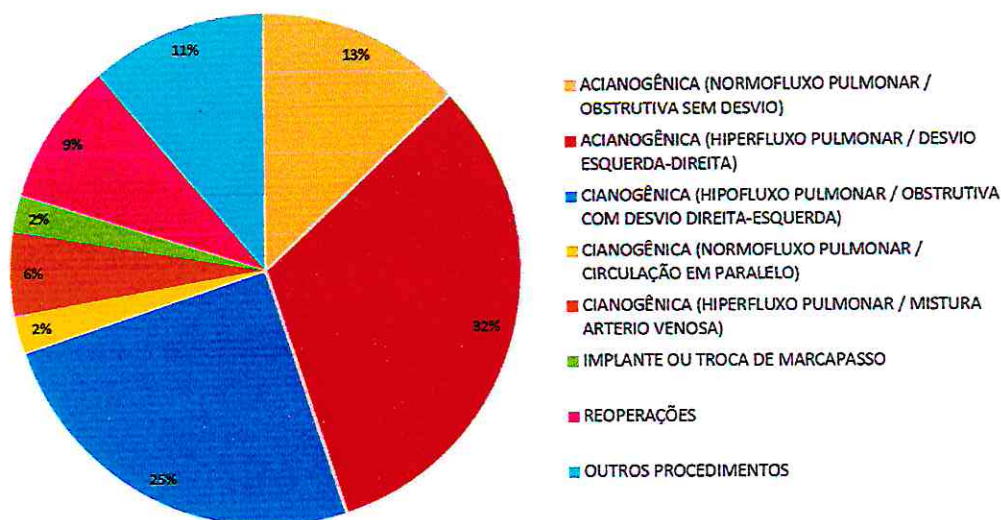


Figura 5 - Perfil epidemiológico da CardioPedBrasil® em 2021 - Dados Institucionais – CardioPedBrasil – HCM/FUNFARME.

Segundo dados da *American Heart Association*, as malformações cardíacas congênitas podem afetar uma em cada 100 crianças. No mundo, 130 milhões de crianças sofrem com a doença. No Brasil, os números de crianças com doenças cardíacas são altíssimos; os dados são alarmantes: para cada 1.000 crianças nascidas vivas em todo o território nacional, de 7 a 10 irão apresentar algum tipo de problema cardíaco congênito. Conforme o Programa Nacional para o Tratamento Integral de Crianças com Diagnóstico de Cardiopatia Congênita, anualmente, 21.000 procedimentos cirúrgicos e ou intervencionista serão necessários para o tratamento de crianças com cardiopatia congênitas. ²

De acordo com o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, no País, o registro de óbitos relacionados à cardiopatia congênita é de 107 casos para cada 100 mil nascidos vivos, ou seja, cerca de 8% das mortes neste segmento da população. Destes, aproximadamente 30% dos óbitos ocorrem no período neonatal precoce de 0 a 6 dias de vida. Estimativas apontam que aproximadamente 20% a 30% das crianças morrem no primeiro mês de vida por insuficiência cardíaca ou crises de hipóxia.

A extensão da sobrevida após o nascimento depende do tipo de cardiopatia. Os óbitos mais precoces correspondem às alterações anatômicas mais severas. As crianças que sobrevivem ao primeiro ano de vida estão expostas à progressão da sua cardiopatia e aos seus riscos inerentes, como: déficit de desenvolvimento físico, hipertensão arterial pulmonar, fibrose e disfunção miocárdica, acidentes vasculares cerebrais, trombozes vasculares e acidentes hemorrágicos; todos capazes de deteriorar substancialmente a qualidade de vida.¹⁰

DESCRIÇÃO DA PROPOSTA

O atendimento integral a criança com cardiopatia no Brasil é um dos maiores desafios do Sistema Único de Saúde, tanto pelas dimensões continentais do país, quanto pelas desigualdades na distribuição geográficas dos centros de referência em cardiologia e cirurgia cardíaca pediátrica.

O Departamento de Cardiologia e Neonatologia da Sociedade Brasileira de Pediatria aponta que cerca de 1 a 2 de cada mil recém-nascidos vivos apresentam cardiopatia congênita crítica e que 30% deles recebe alta hospitalar sem o devido diagnóstico, podendo evoluir para choque, hipóxia ou óbito precoce, antes de receber o tratamento adequado. No entanto, existem chances reais de cura e correções para os mais complexos defeitos nas estruturas do coração, porém 80% dos portadores da doença, infelizmente, não têm acesso a esse tratamento.

Acredita-se que tenha aproximadamente 10 mil crianças por ano em nosso país com problemas no coração que não estão sendo atendidas. De acordo com a Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde – CROSS de 20 a 30 crianças aguardam para serem encaminhadas para realização de cirurgia cardíaca, e por falta de profissionais e estrutura adequada não existe um prazo para que os procedimentos sejam realizados.

As crianças de outros estados vêm para São José do Rio Preto para serem atendidas pelo HCM por meio da Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade ou por demanda espontânea. Muitas têm até liminares judiciais obrigando o atendimento.

Pensando nisso, a equipe de Cardiologia e Cirurgia Vascular Pediátrica do Hospital da Criança e Maternidade (HCM) criou o Projeto “CardioPedBrasil®: Centro do Coração da Criança” que tem como proposta viabilizar o atendimento integral à criança e ao adolescente com cardiopatia congênita, oferecendo tratamento especializados para todas as regiões brasileiras em nossa unidade materno-infantil, referência em Cardiologia Pediátrica para todo o Brasil.

Portanto, nossa intenção com esse Projeto é manter nossa estrutura física para atender crianças e adolescentes com cardiopatia congênita de todo país, bem como ampliar os números de atendimentos e quantidade de cirurgias realizadas

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

Os avanços tecnológicos e os cuidados pré e pós-operatórios permitem que crianças muito pequenas sejam operadas com sucesso. Porém, no Brasil, milhares de crianças deixam de ser operadas por falta de diagnóstico precoce e falta de centros especializados.

O atendimento integral à criança com cardiopatia no Brasil é um dos maiores desafios do SUS, pelas dimensões continentais do país, desigualdade na distribuição geográfica dos centros de referência em cardiologia e cirurgia cardíaca pediátrica. A expectativa de todo cardiopata, bem como de seus familiares, é a garantia do acesso e do cuidado integral, resolutivo e de qualidade.

Apesar do número de correções cirúrgicas de cardiopatias congênitas ter aumentado após a implantação do Plano Nacional de Assistência à Criança com Cardiopatia Congênita lançado pelo Ministério da Saúde em 2017, muitas crianças ainda aguardam na fila de espera por cirurgia em diversas cidades brasileiras, principalmente nos locais onde há falta de serviços especializados para esse tratamento.

Segundo o Ministério da Saúde, entre julho de 2017 e março de 2018 foram feitas 6.867 cirurgias no Brasil, e como resultado, aproximadamente 10 mil crianças por ano no Brasil com problemas no coração que não estão sendo atendidas.²

Assim, a justificativa para a implantação deste projeto encontra-se nas limitações do sistema público hospitalar em suprir a grande demanda Nacional por procedimentos cardiovasculares terapêuticos eletivos o que gera importante déficit assistencial. E também no fato de que crianças com cardiopatias congênitas necessitam de um tratamento diferenciado e longos períodos de internação hospitalar, principalmente, as que são submetidas à cirurgia cardíaca e embora o SUS venha destinando um pouco mais de recursos para essa finalidade, esse repasse ainda não é proporcional ao custo real, que tem sido considerado altíssimo, sendo o valor pago por procedimento realizado insuficiente para cobrir as despesas hospitalares que são elevadas.

Com a implantação deste projeto, as crianças e adolescentes que necessitam realizar cirurgia cardíaca e de atendimento cardiológico pediátrico terão acesso a leitos especializados para o tratamento de suas patologias.

Ainda, mesmo após o término da vigência do presente projeto, a FUNFARME arcará com todos o custeio envolvido na manutenção dos leitos da até que o processo final de habilitação dos mesmos seja concluído.

O PROJETO irá ajudar a contar histórias como:



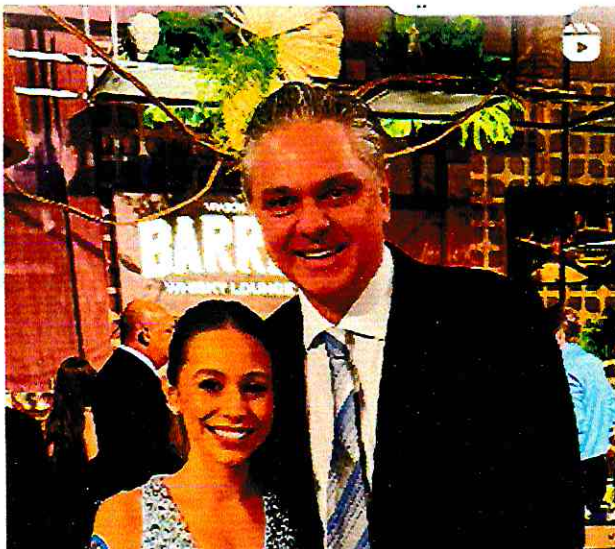
Em 24 de novembro de 2001 foi realizada a primeira cirurgia cardiovascular pediátrica

coordenada pelo Prof. Dr. Ulisses Alexandre Croti e apoiada pelo Prof. Dr. Carlos Henrique De Marchi (@carloshdemarchi), além da médica responsável pela criança na época, a Prof. Dra. Lilian Beani (@dralilianbeanil), no Hospital de Base - FUNFARME (@hospitaldebase)/ Hospital da Criança e Maternidade (@hcmriopreto).

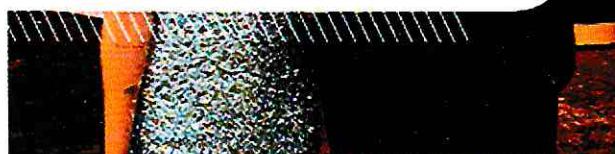
Foi o primeiro passo de uma história focada em tratar os corações das crianças de todo o Brasil. Isso tudo nos dá muito orgulho! Que privilégio poder viver essa caminhada! ❤️

Nosso muito obrigado a cada família, pela confiança e carinho, e aos nossos colegas que atuam diariamente com objetivo de oferecer o que há de melhor em saúde para as crianças do nosso Brasil!

Fonte: <https://www.instagram.com/p/DCwGyLdPTIq/>



"Indescritível", 20 anos depois da cirurgia, Dr. Ulisses participa da formatura em medicina da Giovana



A Giovana (@gidottore) precisou passar por uma cirurgia cardíaca aos 3 anos de idade, depois de sentir seu "coração bater forte", em 2003. Anos depois, ainda no ensino médio, ela começou a pensar em sua futura profissão, foi aí que a medicina pareceu um caminho provável...

Em 2024, ela se formou em medicina e fez questão de ter presente em sua formatura os médicos que cuidaram dela na infância, o Prof. Dr. Ulisses A. Croti, que realizou a cirurgia cardíaca pediátrica, e a Dra. Lilian Beani (@dralilianbeani1), que foi sua pediatra.

Fonte:

<https://www.instagram.com/p/DDhwv5ilhTn/>

DIÁRIO DA REGIÃO

OS MILAGRES DA VIDA

Quatro bebês, dois corações e um doutor iluminado

Dois pequenos doentes, dois corações e um doutor iluminado acabam de salvar vidas. Um milagre na rede hospitalar de medicina re-primária. Juntos com sua equipe, o Hospital de Base realizou dois transplantes cardíacos em menos de 18 horas. Os pacientes, Emanuelly e João Pedro, tinham dez meses de vida e ambos com diagnóstico de miocardiopatia dilatada. Este ano, eles completam 4 anos de cirurgia! Vida longa a essas crianças maravilhosas!!!



** Não foram dias fáceis, mas Deus esteve sempre presente, nos dando forças e acalutando nossos corações **

Em 22/02/2019 o Prof. Dr. Ulisses Alexandre Croti junto com sua equipe, realizou dois transplantes cardíacos em menos de 18 horas. Em ambos os casos, os pacientes Emanuelly e João Pedro, tinham dez meses de vida e ambos com diagnóstico de miocardiopatia dilatada. Este ano, eles completam 4 anos de cirurgia! Vida longa a essas crianças maravilhosas!!!

Em dezembro de 2021, o pequeno Heitor foi diagnosticado com uma cardiopatia grave que necessitaria de intervenção cirúrgica. Após 1 mês de cirurgia os pais foram agraciados com alta médica, pois o nosso menino estava evoluindo bem, apresentou boa recuperação e a família pode retornar para sua casa.

Em conclusão:

Assim, entendemos que a CardioPedBrasil® está preparada para atender às necessidades cardiológicas pediátricas cirúrgicas, pois além do exposto anteriormente, salientamos os pontos importantes abaixo:

- ✓ Parceria com renomada Faculdade de Medicina FAMERP e integrante da Fundação FUNFARME;
- ✓ Alocada em Hospital da Criança e Maternidade, podendo atender às necessidades da criança desde a gestação até o parto;
- ✓ Mais de 20 anos de experiência, podendo tratar todos os tipos de cardiopatias congênitas;
- ✓ Mais de 6 mil cirurgias realizadas (em torno de 450 ao ano), com expectativa de ampliação no ano de 2023;
- ✓ Duas salas cirúrgicas altamente tecnológicas e UTI exclusiva para pré e pós-operatório de cirurgias, procedimentos hemodinâmicos e tratamento clínico de cardiopatias congênitas e adquiridas na infância;
- ✓ Incentivo ao preparo profissional e educação à distância;
- ✓ Parcerias internacionais e premiação como Centro de Excelência *Children's HeartLink*, tendo suas ações guiadas por profissionais dos mais renomados hospitais americanos;
- ✓ Participação em banco de dados internacional com auditoria externa desde 2010, demonstrando resultados excelentes;
- ✓ Casa de apoio para atendimento e hospedagem de famílias de outros estados/regiões.

Referências

1. Caneo, Luiz Fernando et al. A New Dawn for Brazilian Pediatric Cardiac Surgery Is on the Way - Issues Around and Outside the Operating Room. Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery [online]. 2022, v. 37, n. 04 [Accessed 28 August 2022].
2. Ministério da Saúde. Portaria Nº 1.727, de 11 de Junho de 2017. Aprova o Plano Nacional de Assistência à Criança com Cardiopatia Congênita. Diário Oficial da União 12 jul 2017. Seção 1:47.
3. Global Health and Health Policy. International Quality Improvement Collaborative, Boston. 2016; <http://ghhp.fas.harvard.edu/international-quality-improvement-collaborative-childrens-hospital-boston-ma>.
4. Sciarra AMP, Croti UA, Batigália F. O empoderamento da enfermagem baseado no programa de colaboração internacional IQIC para o atendimento às crianças com cardiopatia congênita. Rev Enferm UFPE on line. 2013;7:4578-82.
5. Jenkins KJ, Gauvreau K. Center-specific differences in mortality: preliminary analyses using the Risk Adjustment in Congenital Heart Surgery (RACHS-1) method. J Thorac Cardiovasc Surg. 2002;124:97-104.
6. Croti UA, Braile DM. Cooperação Internacional no Brasil: Children's HeartLink. Rev Bras Cir Cardiovasc. 2010;25:VIII-IX.
7. Children's HeartLink website. Who we are. 2018; <https://childrensheartlink.org/who-we-are/>. Acessado em 128 de Agosto de 2022.
8. Croti UA, Jenkins KJ, Braile DM. Checklist em cirurgia cardíaca pediátrica no Brasil: uma adaptação útil e necessária do International Quality Improvement Collaborative for Congenital Heart Surgery in Developing Countries. Rev Bras Cir Cardiovasc. 2011;26:511-5.

9. Croti UA, Mattos SS, Pinto Jr. VC, Aiello VD, Moreira VM. Cardiologia e cirurgia cardiovascular pediátrica. 2ª ed. São Paulo:Roca;2012
10. Bastos LF, Araújo TM de, Frota NM et al. Perfil clínico e epidemiológico de crianças com cardiopatias congênitas submetidas à cirurgia cardíaca. Rev enferm UFPE on line., Recife, 7(8):5298-304, ago., 2013.

VI) OBJETO

- Eixo de Atuação: Proteção Integral de Atendimento Especializado para crianças, adolescente e jovens com cardiopatia congênita, com direitos à vida, à educação, à cultura, à recreação, à convivência familiar e comunitária.
- Nome: Prof. Dr. Ulisses Alexandre Croti
- Formação Profissional: Cirurgião Cardiovascular Pediátrico
- Cargo/função: Cirurgião Cardiovascular Pediátrico Responsável e Coordenador Geral da CardioPedBrasil®

CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO:

Crianças e Adolescentes de 0 a 14 anos, 11 meses e 29 dias com cardiopatias congênitas de alta complexidade.

- Meta mínima de usuários a ser atendida:
 - 27 cirurgias por mês.

PRAZO DE EXECUÇÃO DO OBJETO: 12 meses

OBJETIVO:

Viabilizar o atendimento integral à criança e ao adolescente com cardiopatia congênita para todas as regiões brasileiras, bem como, manter a excelência dos serviços de Cardiopediatria com instalações adequadas e capacidade para oferecer atendimento especializado para as crianças e adolescente com cardiopatia congênita.

METAS:

R.E.	META QUANTITATIVA	DESCRIÇÃO	INDICADOR
1.1	• Realizar 27 cirurgias cardiopediátricas por mês durante a vigência dos meses do contrato.	Ações para alcance: Custeio (material de consumo, prestação de serviço por terceiros e folha de pagamento). Situação atual: implementando meios para atingir a meta proposta. Situação pretendida: manter-se acima da meta estabelecida de 27 cirurgias cardiopediátricas realizadas por mês.	Número de cirurgias cardiopediátricas realizadas/mês $\frac{\text{realizadas/mês}}{27} \times 100$

R.E.	META QUALITATIVA	DESCRIÇÃO	INDICADOR
1.2	Manter a taxa de mortalidade na UTI CARDIOPEDIÁTRICA menor que 10%.	Ações para alcance: Custeio (material de consumo, prestação de serviço por terceiros e folha de pagamento). Situação atual: atingindo a meta proposta. Situação pretendida: manter-se abaixo da meta estabelecida de 10% ao mês.	Número de óbitos após 24h de internação em UTI Cardíopediátrica Total de saídas da UTI cardíopediátrica realizadas/mês X 100

INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO

METAS	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
2.1.	Comprovação do número de cirurgias Cardíopediátricas realizadas no HCM.	Relatórios mensais
2.2.	Taxa de mortalidade na UTI Cardíopediátrica do HCM.	Relatórios mensais

VII) FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES PARA ALCANCE DAS METAS

PROTOCOLO DO PROJETO

- Apresentar a proposta ao CMDCA;
- Aguardar aprovação do CMDCA;
- Captar os recursos necessários, com equipe própria, para execução do projeto via doações via Lei de Incentivo Fiscal do Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica.

ALOCACÃO DOS RECURSOS

- Definir prioridades de compra;
- Revisar os orçamentos prévios;
- Elaborar plano de aplicação de acordo com o valor captado e as prioridades definidas;
- Aprovar plano de aplicação junto aos órgãos competentes;

EXECUÇÃO

- Custear o setor de Cardíopediatria, disponibilizando materiais para custeio do serviço;
- Monitorar o recebimento da mercadoria e sua destinação para o setor;
- Realizar a prestação de contas;
- Viabilizar auditorias.

PÓS-EXECUÇÃO

- Após a conclusão do projeto, o Centro do Coração da Criança tem a intenção de manter o projeto através das seguintes possibilidades:
- Submeter, aprovar e captar recursos para um novo projeto;

VIII) EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRO

• DEMONSTRATIVO DE PROJEÇÃO DAS DESPESAS

DEMONSTRATIVO DA PROJEÇÃO DAS DESPESAS VALOR DO PROJETO: R\$ 407.591,71			
CUSTOS DO PROJETO			
Natureza	Descrição	Previsão de Despesas (R\$)	% Sobre o Valor Total do Projeto
CUSTEIO	Custeio do Centro do Coração da Criança	R\$ 407.591,71	100%
Total		R\$ 407.591,71	100%

• CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES-FIM

ATIVIDADES-FIM	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Custear o pagamento de salários, encargos e benefícios dos profissionais envolvidos no projeto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Disponibilizar o acesso e qualificar a atenção das crianças com cardiopatia congênita.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Prestação de Contas												x



Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto

Av. Brigadeiro Faria Lima, 5544 – CEP: 15090-000 - Fone: (017) 3201-5000.

São José do Rio Preto/SP - Brasil

CNPJ: 60.003.761/0001-29 I.E. – ISENTO

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA GUAPIAÇU/SP

PROJETO: CARDIOPEDEBRASIL - CENTRO DO CORAÇÃO DA CRIANÇA

ORÇAMENTO: CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO			
PARCELA	CONCEDENTE	TOTAL DO DESEMBOLSO	%
1	R\$ 407.591,71	R\$ 407.591,71	100
TOTAL		R\$ 407.591,71	100

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO					
NATUREZA	ORDEN	TIPO OBJETO	APLICAÇÃO	CONCEDENTE	%
	10	Salários, Encargos e Benefícios	Enfermeiro	120.000,00	29,44
	11	Salários, Encargos e Benefícios	Enfermeiro Assistencial	142.591,71	34,98
	12	Salários, Encargos e Benefícios	Fisioterapia	65.000,00	15,95
	13	Salários, Encargos e Benefícios	Técnico de Enfermagem	80.000,00	19,63
TOTAL				R\$ 407.591,71	100,00

FUNFARME



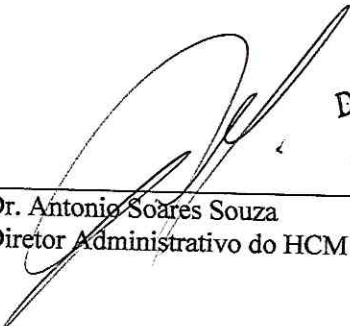
AMBULATÓRIO

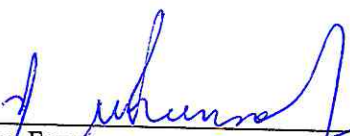


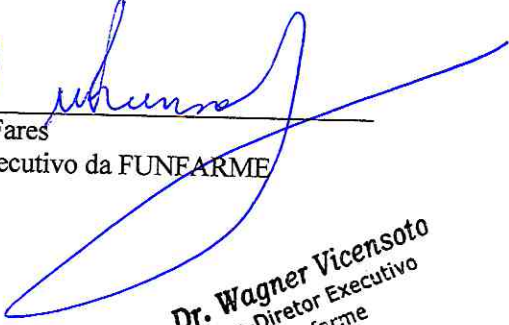
IX) VIGÊNCIA

O prazo de vigência da parceria, proposto pelo presente plano de trabalho será de 12 (doze) meses, com início previsto para março/2025 e encerramento previsto para março/2026.

São José do Rio Preto/SP, 10 de março de 2025.


Dr. Antonio Soares Souza
Diretor Administrativo
Hospital da Criança e Maternidade


Dr. Jorge Fares
Diretor Executivo da FUNFARME


Dr. Wagner Vicensoto
Vice-Diretor Executivo
Funfarme


Alari Furlan de Jesus
Gerente Administrativa
Hospital da Criança e Maternidade